

# Complexidade de Algoritmos

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com diego.buchinger@udesc.br

Prof. Cristiano Damiani Vasconcellos cristiano.vasconcellos@udesc.br



# Algoritmos Eficientes de Ordenação: Merge Sort, Quick Sort e Heap Sort



# Dividir e Conquistar

Desmembrar o problema original em vários subproblemas semelhantes, resolver os subproblemas (executando o mesmo processo recursivamente) e combinar as soluções.



## Merge Sort

A principal ideia do Merge Sort é ordenar partições do vetor e então reordenar o conjunto através da operação **merge**, uma mesclagem ordenada de dois vetores [O(n)].

O algoritmo de Merge Sort necessita de um espaço adicional de memória para trabalhar [O(n)].

2 3 7 9 10

1 4 5 6 8



## Merge Sort

### Algoritmo:

```
mergeSort( vet, ini, fim ){
    se( ini >= fim ) retorna;
    meio = (ini + fim) / 2;
    mergeSort( vet, ini, meio );
    mergeSort( vet, meio+1, fim);
    merge( vet, ini, meio, fim);
}
```

Aplicar Merge Sort sobre o vetor:

$$[6-5-3-1-8-7-2-4]$$



## Merge Sort

Qual a complexidade de tempo do Merge Sort? Existe um pior caso? Qual seria?

Qual a complexidade de espaço do Merge Sort?



A principal ideia do Quick Sort é a ordenação com base em um elemento denominado **pivô**.

Deve-se ordenar o vetor mantendo todos os elementos menores do que o pivô a sua esquerda e todos os elementos maiores do que o pivô a sua direita (**pivoteamento**)

Após este processo realiza-se o mesmo procedimento para o grupo a esquerda do pivô e depois para o grupo a direita do pivô – enquanto o número de elementos for maior do que um.

#### **Algoritmo:**

```
quickSort( vet, ini, fim ){
    se( ini >= fim ) retorna;
    meio = pivoteamento( vet, ini, fim );
    quickSort( vet, ini, meio );
    quickSort( vet, meio+1, fim );
}
```

Aplicar Quick Sort sobre o vetor:

$$[6-5-3-1-8-7-2-4]$$



### Algoritmo de pivoteamento:

```
lomuto( vet, ini, fim ){
   pivo = ini;
   para( j=ini+1; j<=fim; j++ ){</pre>
      se( vet[j] < vet[ini] ){</pre>
          pivo++;
         troca( vet[pivo], vet[j] );
   troca( vet[ini], vet[pivo] );
   retorne pivo;
```



### Algoritmo de pivoteamento:

```
hoare( vet, ini, fim ){
   pivo = vet[ini];
   i = ini;
   j = fim;
   repita{
      enquanto( vet[i] < pivo ) faça i = i+1;</pre>
      enquanto( vet[j] > pivo ) faça j = j-1;
      se( i < j ) troca( vet[i] , vet[j] );</pre>
      senão retorne j;
```

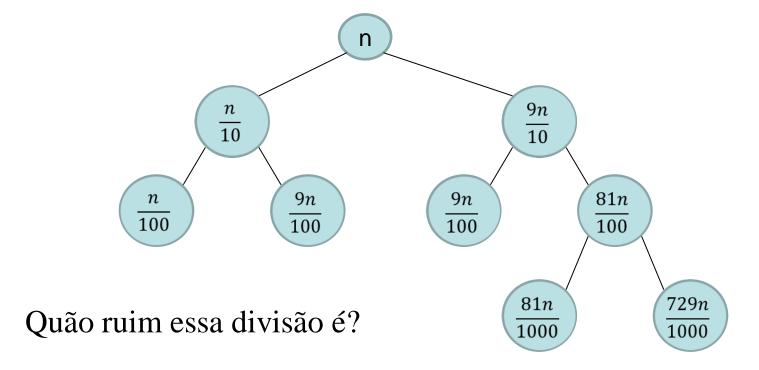


#### **Perguntas:**

- ➤ Qualquer pivô serve?
- Existe um pivô ruim ou bom?
- > Como escolher um pivô adequado?
- > Qual o melhor caso para o Quick Sort? (complexidade)
- ➤ Qual o pior caso para o Quick Sort? (complexidade)
- Qual a complexidade de espaço do Quick Sort?



Considere o seguinte cenário onde ocorre uma divisão desbalanceada de proporção constante 1:9



Quão ruim essa divisão é?

$$T(n) = T(n/10) + T(9n/10) + n$$
  
 $T(1) = 1$ 

(resolva a recursão com alguns valores arbitrários para **n** e compare o crescimento com as funções n² e n log n)



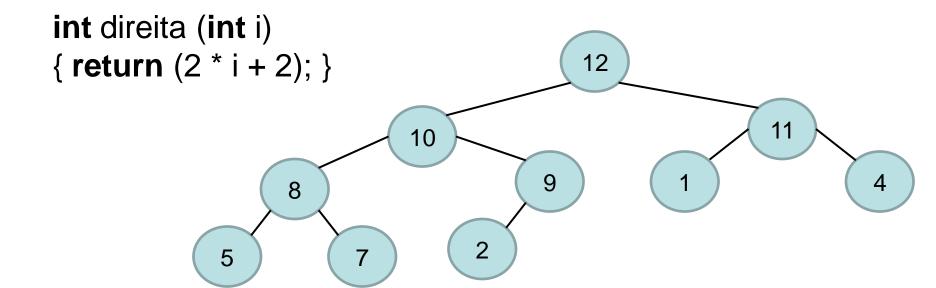
É um arranjo, onde os dados estão organizados de forma que podem ser acessados como se estivessem armazenados em uma árvore binária.

No caso de um *heap máximo*, os elementos armazenado em uma sub-árvore serão sempre menores que o elemento armazenado na raiz. Essa árvore é completa todos seus níveis, com a possível exceção do nível mais baixo.



0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
12	10	11	8	9	1	4	5	7	2

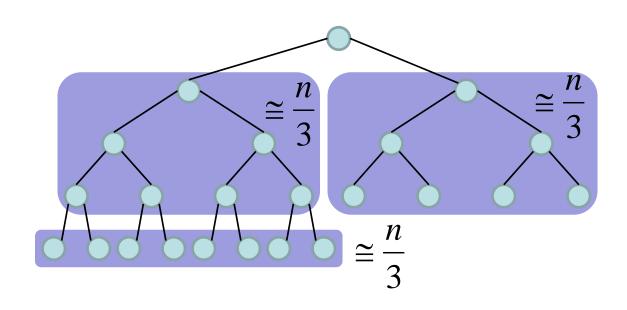
```
int esquerda (int i)
{ return (2 * i + 1); }
```





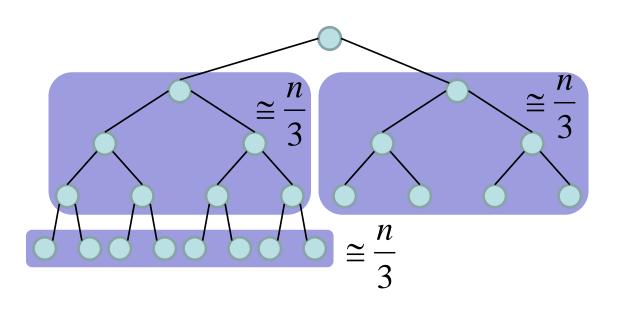
```
// n = tamanho // i = índice
void heapify (int *a, int n, int i) {
        e = esquerda(i);
        d = direita( i );
        if (e < n \&\& a[e] > a[i])
               maior = e;
        else
              maior = i;
       if (d < n \&\& a[d] > a[maior])
               maior = d;
        if ( maior != i ) {
              swap (&a[i], &a[maior]);
              heapify(a, n, maior);
```





$$T(n) = T(2n/3) + O(1)$$
  
 $T(1) = O(1)$ 





Note ainda que existem no máximo:

$$\left[\frac{n}{2^{h+1}}\right]$$
 nós de altura h

$$n=23 => h=0 : 12 (folha)$$

$$h=1:6$$

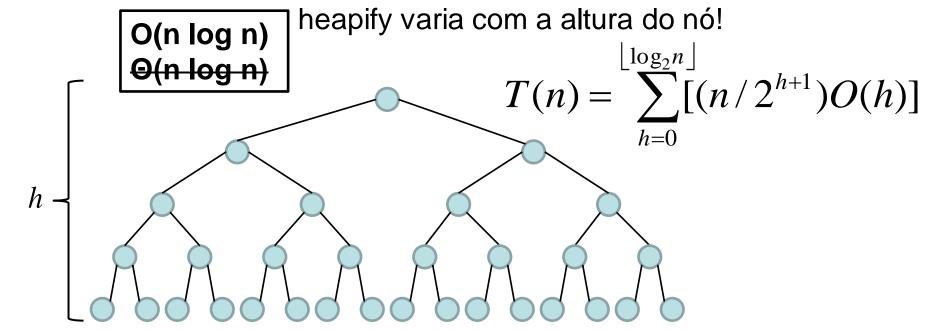
$$h=2:3$$

$$h=3:2$$

Obs: altura de baixo p/ cima devido ao heapify que também é de baixo p/ cima

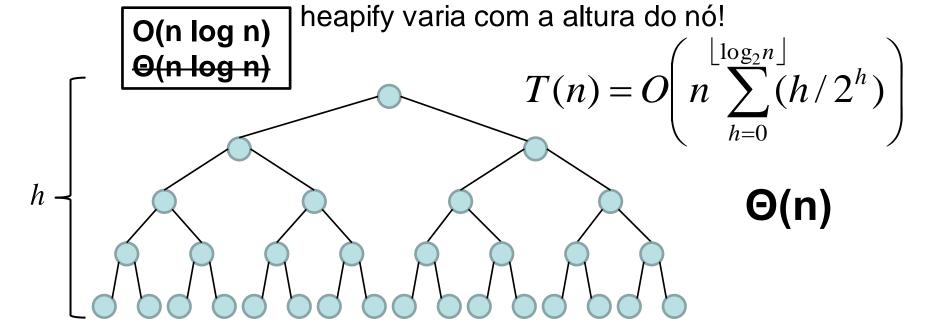


```
void buildHeap ( int *a, int n ) {
   int i;
   for (i = n/2; i >= 0; i--) //O(n)
      heapify(a, n, i); //O(log n)
}
```





```
void buildHeap ( int *a, int n ) {
   int i;
   for (i = n/2; i >= 0; i--) //O(n)
      heapify(a, n, i); //O(log n)
}
```





## Heap Sort

## O(n log n)



# Ordenação em tempo Linear Counting Sort + Bucket Sort

## Ordenações Lineares

Métodos de ordenação por comparação:

 $\Omega(n \log n)$ 

Ordenações lineares [  $\Omega(n)$  ] só são possíveis em **determinadas** condições.



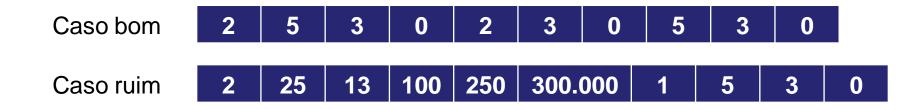
## Counting Sort

Pressupõe valores inteiros no intervalo 1 a k.

### Algoritmo:

- contar o n° de elementos menores que 'x';
- usar esta informação para alocar o elemento na sua posição correta no vetor final;

## Exemplos:





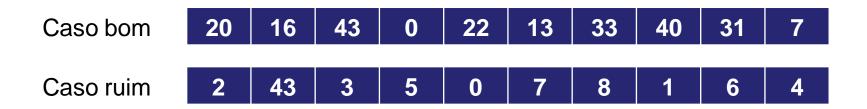
## **Bucket Sort**

Pressupõe que a entrada consiste de elementos com distribuição de valores uniforme.

### Algoritmo:

- separar os elementos em grupos / baldes;
- ordenar os elementos nos seus baldes;

## **Exemplos:**





## Trabalho 1

Escreva os algoritmo **Bubble Sort**, **Insert Sort**, **Merge Sort**, **Quick Sort**, **Heap Sort**, **Counting Sort** e **Bucket Sort**. O algoritmo Quick Sort deve ser implementado de duas maneiras: (1) usando o primeiro elemento como pivô, (2) selecionando um elemento qualquer como pivô.

Teste os algoritmos com vetores de 25.000, 50.000, 75.000, 100.000 e 1.000.000 números entre 0 e o tamanho do vetor: (1) em ordem crescente, (2) em ordem decrescente, (3) em ordem aleatória e (4) em ordem aleatória mas com um elemento 100.000.000 (em qualquer posição).

Escreva um relatório comparativo apresentando os tempos de execuções de cada algoritmo para cada tipo de entrada. Não é necessário apresentar os algoritmos, apenas um comparativo do tempo de execução em forma de tabela ou gráfico.



## Referências

Algoritmos. Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, Cliford Stein. Campus.

Algorithms. Sanjoy Dasgupta, Christos Papadimitriou, Umesh Vazirani. McGraw Hill.

Concrete Mathematics: A Foundation for Computer Science (2nd Edition). Ronald L. Graham, Donald E. Knuth, Oren Patashnik. Addison Wesley.

M. R. Garey and D. S. Johnson. 1978. "Strong" NP-Completeness Results: Motivation, Examples, and Implications. J. ACM 25, 3 (July 1978)